1. TEMA:

 SÍNDROME DO AUTISMO E INCLUSÃO

 1.1. TÍTULO

O processo de inclusão do aluno autista nas turmas regulares da educação infantil.

 2. PROBLEMÁTICA

A inclusão do aluno autista nas turmas do ensino regular é um direito estabelecido para que todos possam frequentar escolas regulares , tendo assegurados seus direitos de aprender.

Porém a inclusão não deve ser apenas um desafio ao professor e sim a todo estabelecimento de ensino ,seja ele público ou privado.

Diante dessa problemática surgem perguntas que cabem averiguar as seguintes questões:

Os professores estão qualificados para trabalhar com alunos autistas?

A escola possui estrutura física e pedagógica para receber uma criança com autismo?

Até que ponto a escola trabalha a inclusão do aluno com autismo e outras necessidades especiais no âmbito escolar

3. HIPÓTESES

Hipótese 1: O número de professores qualificados para trabalhar com alunos com autismo ainda é muito pouco,o que ocasiona um grande prejuízo para o desenvolvimento destes alunos.

Hipótese 2: É necessário observar toda a estrutura física da escola onde o aluno será inserido,pois muitas delas não oferecem um aten dimento pedagógico educacional voltado para alunos com esta sín drome.

Hipótese 3: A escola precisa ter primeiramente uma boa estrutura pedagógica e profissional, com um corpo docente preparado para receber alunos com a síndrome do autismo e outras necessidades assim, trabalhará de fato a inclusão deste aluno no ambiente escolar e na sociedade.

 4. OBJETIVO GERAL

Analisar o processo de inclusão do aluno autista na educação infantil , verificando de que forma e quais os métodos utilizados pelos professores nesse processo.

 4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Averiguar como a escola trabalha a inclusão do aluno com síndrome do autismo e quais os benefícios da inclusão para o referido aluno.

Identificar as principais dificuldades dos docentes e da escola para trabalhar as metodologias com alunos com autismo.

Verificar a adaptação do aluno autista na sala de ensino regular e seu desempenho escolar.

 5. JUSTIFICATIVA

O que nos motivou a escrever sobre o tema : “ Síndrome do Autismo e Inclusão”, foi a convivência com crianças com esta síndrome, e o interesse em pesquisar e compreender este universo complexo , além de levantar questões a respeito do desenvolvimento do aluno com autismo no ambiente escolar,sua rotina e dificuldades, assim como os benefícios da inclusão para os mesmos. Nesse contexto discutir a inclusão é uma tarefa desafiadora pois é necessário pensar além da esfera da palavra “deficiência” e discutir a relação estabelecida pela escola com o “ diferente”,pois se tratando de pessoas com a síndrome do” Espectro Autista” e demais transtornos do desenvolvimento , o desafio para professores e escola torna-se ainda maior,devido as manifestações comportamentais destes alunos. Pretende-se observar com este trabalho, as formas e metodologias utilizadas pelas instituições de ensino,com relação ao assunto inclusão, assim como toda sua estrutura pedagógica e social para atender as necessidades destes alunos , a serem inseridos na educação regular, observando como a educação inclusiva está sendo posta em prática nesta escola. A importância deste trabalho é mostrar como se faz necessário que a escola e os profissionais da educação tenham conhecimento dos sintomas desta síndrome e busquem uma adaptação no currículo escolar , para trabalharem o desenvolvimento destas crianças afim de que sejam inseridos na sociedade. Os benefícios que poderão ser alcançados com a realização deste trabalho será o desenvolvimento do aluno autista tanto na área comportamental , sentimental e social , quanto sua plena evolução na cognição , aquisição de autonomia e nas relações sociais.

 6.FUNDAMENTAÇÃOTEÓRICA

1. INCLUSÃO: Para ( Sassaki,1997,p.41),” A inclusão social constitui então um processo bilateral no qual as pessoas ainda excluídas, e a sociedade buscam, em parceria equacionar problemas,decidir sobre soluções e efetivar a equiparação de oportunidades para todos.” Portanto entende-se que a inclusão é a busca de soluções para a integração do aluno com necessidades especiais não somente no ambiente escolar mas em toda a sociedade. “ Inclusão é a inserção da pessoa com necessidades educacionais especiais na escola regular.” (Thomas ,Walker & Webb,1998).Com base no que foi citado podemos afirmar que a inclusão é a integração deste aluno com necessidades em todo o sistema escolar, seja ele público ou privado.

Desse modo pode-se perceber uma tendência nos últimos anos em atribuir a inclusão um papel importante no desenvolvimento da criança, enquanto via de formação de relações sociais.( Dessen& Aranha,1994),portanto ela permite o desenvolvimento de novos conhecimentos e comportamentos , promovendo a interação social a assimilação e a aceitação. Para Almeida (1997), chama a atenção para a importância da inclusão numa visão de desenvolvimento e contextualização no seu espaço sociocultural. . 2. SÍNDROME DO AUTISMO: O autismo é uma síndrome que afeta milhões de crianças em todo o mundo e prejudica o desenvolvimento cognitivo e social. Ritvo (1976) ,relaciona o autismo a um “ déficit cognitivo ,considerando-o não uma psicose e sim um distúrbio do desenvolvimento.” Para (Misés,1990) remete-nos o conceito de “defeito de organização ou desorganização da personalidade”, portanto caracterizando assim um conceito de psicose em sua expressão tradicional. O Autismo afeta as capacidades de reconhecimento e de comunicação social da criança, e suas causas ainda são desconhecidas embora os grandes avanços da ciência ,porém uma das prováveis causas está ligada a área neurológica ligadas a falhas de comunicação nas regiões do cérebro.” A compreensão das alterações dos mecanismos do cérebro autista pode estimular a elaboração de novas e mais adequadas estratégias sociais.”( ZILBOVICIUS,2006). Outra causa do autismo que recentemente estudada, refere-se aos ( NE) Neurônios Espelho, que ocasiona uma falha nesse sistema e resulta em prejuízos de desenvolvimento e se caracteriza como uma síndrome clínica do autismo.( WILLIAMS,2001).

3.EDUCAÇÃO INFANTIL: “A educação infantil ,primeira etapa da educação básica,tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade,em seus aspectos físico , psicológico, intelectual e social ,complementando a ação da família e da comunidade.” (LDBEN/96,art.29.),com base na Lei das Diretrizes e Bases da educação Nacional , podemos afirmar que a educação infantil é a primeira etapa do desenvolvimento psicosocial do aluno e um complemento das ações familiares e sociais da criança. Neste sentido de acordo com Maria Lúcia Machado(1993) é preciso entender as instituições de educação infantil inseridas em um projeto educacional-pedagógico que busque um referencial teórico permitindo a identificação de um modelo específico próprio a esta faixa etária; que identifique um compromisso com uma prática na qual leva a ampliação dos conhecimentos sobre a natureza, a cultura ,sociedade e o processo que o grupo de crianças/adulto vivência. Portanto podemos relatar com base nos estudos acima que a educação infantil é a inserção da criança na sociedade em busca de novos conhecimentos.

A educação tem um papel muito importante ,pois é imprescindível na formação de valores morais, intelectuais e éticos dentro de uma sociedade.” Se o valor do homem não se medir pela sua educação intelectual, sem ela contudo também não se é pleno homem.”( Veiga,2005).Desta forma também, a educação infantil irá promover e fornecer fatores que possam oferecer o desenvolvimento intelectual e social da criança

 7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7.1MÉTODO: “Conjunto de etapas , ordenadamente dispostas a serem vencidas na investigação da verdade , no estudo de uma ciência ou para alcançar determinado fim.”( TARTUCE ,2006),compreende-se que métodos é um estudo organizado para realizar pesquisas e estudos com o propósito de fazer ciência.

FENOMENOLOGIA: A fenomenologia é um método que de acordo com (GIL,199;TRIVIÑOS ,1992)” preocupa-se com a descrição direta da experiência tal como ela é .A realidade é constituída socialmente e entendidas como o compreendido , o interpretado , o comunicado.” ;ou seja ela é o caminho da crítica do conhecimento das ciências.

 7.2CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

 PESQUISA DESCRITIVA: Para (TRIVIÑOS,1987), a pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. Portanto este tipo de pesquisa procura descrever características ou fenômenos exigindo do pesquisador a utilização de diversas técnicas para a coleta de dados. PESQUISA EXPLICATIVA: “Este tipo de pesquisa preocupa-se em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.”(GIL, 2007).afirma que este tipo de pesquisa visa explicar o razão e o porque das coisas, mostrando toda sua complexidade. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: “ É desenvolvida com base em material já elaborado ,constituído principalmente de livros e artigos científicos.”( GIL, 2008),conclui que pesquisa bibliográfica é um procedimento metodológico importante na produção do conhecimento científico analisando e discutindo as contribuições culturais e científicas.

PESQUISA DE CAMPO “É a investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe elementos para explica-lo.”( Eduardo Moesi.p.9,2003)portanto podemos concluir que a pesquisa de campo é aquela que tem como base , que se apoia em experiências vividas, fatos reais ,analisando e interpretando esses dados baseado em fundamentações consistentes.

PESQUISA DOCUMENTAL:

De acordo com (Santos,2000)”,pesquisa documental é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos ,considerados cientificamente autênticos” ,ou seja é o método que recorre a fontes mais diversificadas e dispersas.” É aquela realizadaa partir de documentos que registram fatos ou acontecimentos de uma determinada época.”( Ludke e André,1986); o pesquisador pode se utilizar de diversas fontes de pesquisa tais como: jornais, relatórios , documentos oficiais, fotografias ,etc.

7.3 UNIVERSO , SUJEITOS E AMOSTRAS: Este estudo abrange como universo de pesquisa , duas escolas ,da educação infantil , sendo a primeira de Ensino Regular e a segunda de Educação Especial ,ambas localizadas no município de Manaus. Este estudo abrange ainda, entrevista e registro de coletas de dados de professores , gestores e genitores de alunos. O número de entrevistados para este projeto de pesquisa será de dez( 10) professores; dois (2) gestores ; e dois (2) genitores.

 7.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS:

A coleta de dados segundo ( Parasuraman,1991); é um conjunto de questões , feito para gerar dados necessários para se atingir os objetivos do projeto. Portanto o método de pesquisa “Questionário permite ao pesquisador obter dados e informações necessários para a construção do seu projeto de pesquisa.

7.5 ANÁLISE DOS DADOS:

Para Minayo (2001) , a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças , valores e atitudes , o que corresponde a um espaço mais profundo das relações , dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis .A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo , pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador( MINAYO, 2001 ,P. 14 ).Entende-se que este tipo de pesquisa , não se preocupa com a representatividade numérica mas com a compreensão social, entende-se também quanto as críticas, pois o pesquisador não pode ter juízo de valor.

REFERÊNCIAS:

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA , 1997. Thomas, G , Walker , D, & Webb, J.(1998). The Making of the inclusive school. Nova York: Routledge.

Ritvo ER , Ornitz EM. Autism: diagnosis , current research and management. New York: Spectrum;1976.

Misés R, Classification française des trobles manteaux de lénfant e de I’ adolescent. Neuropsychiatrie de I’ enfance 1990;38 (10-11): 523-39. LDBEN,Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional-5ª edição (art.29 ,p.25 ).

MACHADO, Maria Lúcia de A. Educação Infantil e sociointeracionismo. In: OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. (org.). Educação Infantil: muitos olhares.São Paulo.Cortez, 1995. TARTUCE,T.J.A. Métodos de Pesquisa .Fortaleza UNICE:Ensino Superior GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa , 4.ed.São Paulo: Atlas , 2008.

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução a pesquisa em ciências sociais; a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas ,1987.

GIL , A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social.4.ed. São Paulo: Atlas , 1994. Como elaborar projetos de pesquisa . 4.ed. São Paulo: Atlas , 2007. Santos, Antônio Raimundo dos, Metodologia Científica a construção do conhecimento 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A ,2000.

LUDKE,M.E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo , 1986.

PARASURAMAN ,A. Marketing research.2.ed. Addison Wesley Publishing Company , 1991.

Veiga. M.A( 2005) A educação hoje. Editora Perpétuo –socorro-Portugal 7ª edição.

ZILBOVICIUS; MERESSE; BODAERT. “Autismo: neuroimagem” in Revista Brasileira de Psiquiatria.2006

WILLIAMS et al. Imitation mirror, neurons and autismo” in Neuroscience and Biobehavioral Reviews.( 2001)

ARANHA,M.S. F. Educação Inclusiva: transformação social ou retórica .In :OMOTE,S. Inclusão :intenção e realidade.Marília.São Paulo,2004.